

IDENTIFICAÇÃO DO BIÓTIPO DE PULGÃO VERDE - Schizaphis graminum (Rondani, 1852) DE OCORRÊNCIA EM SETE LAGOAS-MGLOPES, S.C.<sup>1</sup>; WAQUIL, J.M.<sup>2</sup>; RODRIGUES, J.A.S.<sup>2</sup>

O pulgão verde é uma das principais pragas da cultura do sorgo no Brasil. Adultos e ninfas dessa espécie sugam preferencialmente a face inferior das folhas mais velhas da planta e durante a alimentação introduzem toxinas que podem causar a morte da planta desde a emergência até a maturação dos grãos. Esta espécie tem grande capacidade de adaptação e hoje no mundo estão registrados 8 biótipos diferentes. O objetivo desse trabalho foi identificar o biótipo de 3 colônias coletadas em 1990, 1991 e 1992 no CNPMS/EMBRAPA - Sete Lagoas-MG e que estão sendo mantidas em sorgo. Sementes de 3 linhagens de sorgo consideradas discriminadoras dos biótipos C e E, TX 430, TX 2737 e TX 2783 foram semeadas em bandejas de chapa galvanizada (46 x 30 x 10 cm) contendo 11 linhas de 7 plântulas cada. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação. A infestação foi artificial utilizando 5 pulgões/plântula 15 dias após o plantio. Após a morte da linhagem mais susceptível aos biótipos se fez a contagem final do número de plântulas vivas e mortas. Os resultados revelaram a mesma resposta das 3 colônias de pulgão às linhagens discriminadoras, indicando assim, se tratar de um mesmo biótipo. Como apenas a linhagem TX 430 das 3 testadas foi susceptível, permite concluir que as 3 colônias pertencem ao biótipo C.

1. Estagiária, CNPMS/EMBRAPA ISE &amp; P de Ituiutaba - MG

2. Pesquisador, CNPMS/EMBRAPA, Cx. P. 151, Sete Lagoas - MG